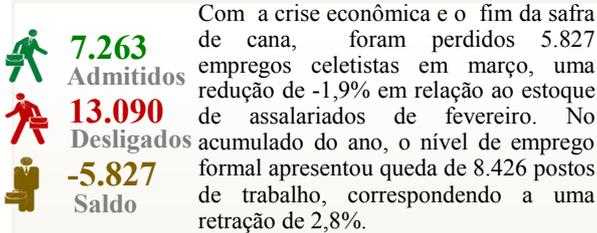


# Radar do Emprego em Sergipe

Fonte: Caged/MTE

Edição 10 | Abril 2016

## Emprego formal - Sergipe - Março 2016\*



\*Em 2015, Sergipe apresentou um estoque final de aproximadamente 305 mil empregos com carteira assinada.

## Saldo de emprego por grande setor de atividade- Sergipe - Março 2016



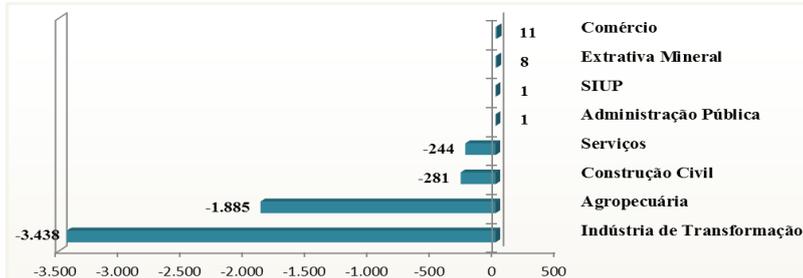
Os três grandes setores de atividade apresentaram retração no mês de março, sendo o setor industrial o que mais contribuiu para esse resultado, com -3.710 vagas formais, principalmente pelo número de demissões na indústria alimentícia (-2.124).

## Evolução do emprego nos últimos 12 meses - Sergipe - Março 2016



Nos últimos 12 meses verificou-se declínio de 4,37% no nível de emprego ou -13.543 postos de trabalho, sendo que neste mês ocorreu a maior retração, -5.827 empregos formais. Dos oito setores de atividade econômica, a Indústria de Transformação (-5.140) e a Agropecuária (-2.123) apresentaram as maiores retrações no número de empregos formais no ano.

## Saldo do emprego por setor de atividade - Sergipe - Março 2016



Dentre os setores, apenas quatro apresentaram saldo positivo no mês de março, Comércio (11), Extrativa Mineral (8), SIUP (1), e Adm. Pública (1), totalizando 21 novos postos de trabalho. Os demais apresentaram declínio. As maiores perdas de emprego ocorreram nos setores indústria de transformação (-3.438), e Agropecuária (-1.885).

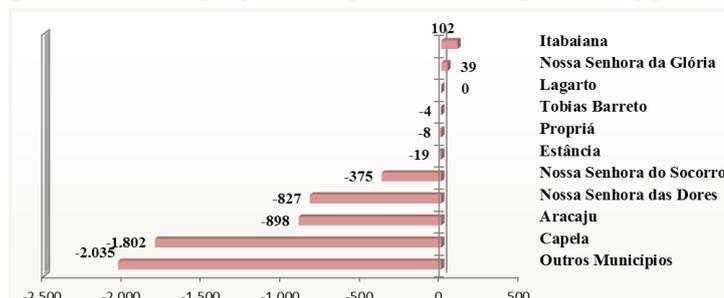
Nota: SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública

## Saldo do emprego gerado pelos subsectores de serviços - Sergipe - Março 2016

O setor serviços fechou o mês de março com -244 vagas de empregos formais. Os melhores resultados apresentados no mês foram nos subsectores 'ensino' (101) e 'transportes e comunicações' (12). As maiores retrações ocorreram nos subsectores 'com. e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos' (-219), 'serviços médicos, odontológicos e veterinários' (-77) e 'serviços de alojamento, alimentação, reparação e manutenção' (-51).



## Saldo do emprego em 10 grandes municípios - Sergipe - Março 2016



O fim da safra da cana de açúcar contribuiu para o resultado negativo no saldo de empregos no mês de março. Dentre os 10 municípios analisados mensalmente, a maior retração foi em Capela, com -1.698 vagas no cultivo da cana e -104 na fabricação de álcool. Em Nossa Senhora das Dores, na indústria de fabricação de álcool, houve 841 demissões. Apenas dois dos grandes municípios analisados tiveram saldo positivo na geração de empregos no mês de março: Itabaiana (102 vagas) e Nossa Senhora da Glória (39 vagas).